

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano I - Nº 17 - Brasília, sexta-feira, 26 de maio de 1995



No seminário promovido pela Comissão de Relações Exteriores, presidida por ACM, Lampreia previu reaproximação com africanos

Relação com África pode ser ampliada

O Ministro das Relações Exteriores, Luís Felipe Lampreia, ao depor na Comissão de Relações Exteriores, previu maior relação comercial com a África. Página 4

Lei de Patentes em nova comissão

O projeto de Lei de Patentes, aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ) na semana passada, nos termos de substitutivo do relator, senador Ney Suassuna (PMDB-PB), chega hoje à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde terá nova rodada de discussões. A intenção do presidente dessa comissão, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), é designar o senador Fernando Bezerra (PMDB-RN) como relator da matéria. Diversos integrantes da CAE já anunciaram a intenção de oferecer emendas ao texto.

NESTA EDIÇÃO

Simon: Subir IPI é melhor que elevar juro

Página 3

Violência na TV preocupa Júlio Campos

Página 2

Suassuna pede mudança na Lei de Greve

Página 3

Valadares quer reforma na Justiça Eleitoral

Página 4

OBRAS INACABADAS

Levantamento começa junto a prefeituras

Telegramas dirigidos aos prefeitos de todo o país estão sendo expedidos pela comissão temporária de obras inacabadas, solicitando-lhes a relação das obras de responsabilidade do governo federal que se encontram paralisadas em cada município.

A medida foi determinada ontem à noite na reunião de instalação, quando foram eleitos os senadores Carlos Wilson (PSDB-PE) para a presidência e Edison Lobão (PFL-MA) para a vice-presidência. Na mesma ocasião o senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) foi indicado para a função de relator.

A previsão é de que dentro de seu prazo de funcionamento, 90 dias, a comissão esteja em con-

dições de apresentar inventário completo das obras federais inacabadas existentes em todo o país.

Pedido de informação no mesmo sentido está sendo endereçado aos governadores e presidentes de Assembléia Legislativa.

Para checagem dos dados assim obtidos, estão sendo encaminhados ofícios aos ministros da Saúde, da Educação e dos Transportes, solicitando a listagem das obras inconclusas no âmbito de cada ministério, com a indicação de seu percentual de construção física e do nível de prioridade de cada uma delas. Posteriormente será realizada visita de membros da Comissão a cada ministério.

Rocha: TV a cabo cresce 170%

Número de assinantes chegará a 7 milhões nos próximos quatro anos, prevê o senador João Rocha

O mercado mundial de televisão a cabo, ou por assinatura, deve crescer pelo menos 170% nos próximos quatro anos. O Brasil, onde apenas 310 mil residências contam com esse sistema de televisão, tem um mercado calculado em 7 milhões de assinantes. Os números foram apresentados ontem, em plenário, pelo senador João Rocha (PFL-TO), ao fazer um relato de sua participação no Congresso Internacional de Televisão a Cabo, realizado no início do mês nos EUA, a convite da Associação Brasileira de Televisão por



João Rocha

Assinatura.

João Rocha, ex-relator do projeto que se transformou na Lei 8.977 (cria normas para a

TV a cabo no país), informou que a televisão por assinatura já apresenta um faturamento anual de US\$ 22 bilhões nos Estados Unidos e oferece 110 mil empregos diretos.

O senador destacou que a legislação norte-americana sobre telecomunicações começou a ser alterada pelo Congresso, que procura adequar as normas ao constante crescimento e desenvolvimento do setor. O mercado nacional de TV a cabo, em funcionamento há apenas cerca de três anos, já tem 48 canais em funcionamento - as permissões para operação somam 101.



Antônio Carlos Magalhães

ACM sugere novo sistema de votações

O Senado deverá adotar nova sistemática na definição da pauta da Ordem do Dia. Foi o que sugeriu o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), ao propor que as matérias sejam colocadas em discussão e votação preferencialmente às terças, quartas e quintas-feiras. Essa sistemática, no entendimento de ACM, irá contribuir positivamente para uma nova dinâmica aos trabalhos da Casa.

Bezerra anuncia convenção dia 28

O PMDB promoverá uma "grande festa democrática", afirmou o senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), ao registrar as convenções regionais que o partido estará realizando neste domingo (28), em todo o país. Informou que, além de mudança em todos os diretórios nos estados, o PMDB está preparando-se para as eleições municipais previstas para o próximo ano.

Suplicy vê censura a programa

A decisão judicial que obrigou a Rede Bandeirantes a suspender a exibição de reportagem sobre uma empresa de marketing, no programa "Domingo 10", foi criticada pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP), classificando a atitude da Justiça de São Paulo como "um precedente para a volta da censura ao país."

Segundo Suplicy, a matéria, retirada do ar por força de uma ação cautelar impetrada pela empresa de marketing de rede Amway, enfoca o procedimento desse tipo de comércio e mostra como consumidores passam a ser vendedores.

Júlio Campos denuncia violência na programação

A criação de um Conselho de Ética para analisar a programação das redes de televisão, coibindo a divulgação excessiva de cenas de violência, em especial nos horários destinados às crianças, foi proposta pelo senador Júlio Campos (PFL-MT), que também defendeu a assinatura, em outros estados além do Rio de Janeiro, de convênios com as Forças Armadas para garantir a segurança das populações.

O senador citou levantamento segundo o qual, durante uma semana, foram levadas ao ar pelas TVs brasileiras 1.377 cenas de crimes, sendo que mais da metade das cenas de violência foram exibidas na programação infantil.

- As cenas brutais que vemos o dia todo na televisão brasileira não ensinam nada, só prejudicam a formação moral da nossa juventude - disse.

Júlio Campos apoiou a celebração de convênio das Forças Armadas para operações contra a violência no Rio de Janeiro, sugerindo que o mesmo tipo de acordo poderia vir a ser assinado em outros estados.

O parlamentar identificou "uma tendência que se espalha pelo país: o esfacelamento do Estado e sua incapacidade de garantir a segurança", constatando ainda que "está em curso um processo endêmico de convulsão social".

Agenda do Dia

PLENÁRIO

9h - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: *Emendas da Câmara ao PLS nº 110/88, que dispõe sobre o depósito legal de publicações na Biblioteca Nacional, e dá outras providências. (Em discussão)

*PLC nº 103/93, que isenta do pagamento anual da taxa de inscrição prevista no Decreto-lei nº 221/67 as embarcações de pesca de até 10 metros de comprimento. (Em discussão) *PDL nº 103/91, que susta o Decreto nº 177/91, que "aprova o Regulamento dos Serviços Limitados de Telecomunicações". (Em discussão)



Lauro Campos

Lauro aponta incoerência de FHC no poder

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai receber da liderança do PT uma análise comparativa das teses que defendia quando sociólogo com as posições que assumiu na presidência da República.

A conclusão da avaliação, elaborada pelo senador Lauro Campos (PT-DF), é que "brusca e violenta decadência" separa as duas fases principais da trajetória intelectual e política do presidente, caracterizada como "metamorfose travestidora" do pensamento contido nas suas obras. O texto tem 42 páginas, e foi parcialmente divulgado durante pronunciamento do senador na tarde de ontem, no plenário do Senado.

Diante da extensão do discurso, que esgotou o tempo destinado a Lauro Campos antes da conclusão da leitura, o líder do PT, senador Eduardo Suplicy (SP), decidiu que enviaria a versão completa ao presidente e a seus principais assessores, "que certamente aproveitarão dessa avaliação crítica".

Campos, que para fazer o pronunciamento releu, "pela terceira vez", as obras completas do presidente, afirma que ele "abandonou as explicações dialéticas pelo empirismo", e aponta contradições entre "Fernando Henrique Cardoso e FHC".

Projeto de Simon reduz consumo sem elevar juros

A idéia é instituir um adicional do IPI para produtos com excesso de demanda

Projeto de lei apresentado ontem pelo senador Pedro Simon (PMDB-RS) cria uma alíquota adicional do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), com a finalidade de regular o mercado quando houver indícios de que determinado produto começa a ter procura maior que a produção industrial. Assim, o IPI seria elevado, inibindo o seu consumo.

O adicional de IPI, conforme o senador, será mais eficaz para conter o consumo do que as atuais "escandalosas altas taxas de juros".

Pelo projeto, o Executivo pode aumentar o IPI sempre que houver recomendação das câmaras setoriais constituídas por representantes do governo, das indústrias, dos empregados e dos consumidores. Pedro Simon explicou que a elevação das alíquotas de IPI irá conter apenas o consumo dos produtos atingidos, en-

quanto os juros altos prejudicam toda a economia e desestimulam os investimentos. Ele informou que se inspirou numa entrevista do ex-presidente do BNDES Antônio de Castro Barros.

Pedro Simon ponderou que o setor produtivo não suporta mais as "imorais taxas de juros". Com o adicional de IPI, o empresário perceberá que existe uma demanda reprimida pelo preço, por causa do imposto, mas não se sentirá inibido para investir, já que os juros estarão baixos.

Já temos uma inflação de apenas 3% ao mês. Temos uma moeda forte. Por que não podemos ter também juros baixos? - questionou.

Os juros altos podem até inibir o consumo, na opinião de Simon, mas seus efeitos danosos acabam sendo maiores que os benefícios, especialmente pelo aumento do custo da dívida pública interna.



Ney Suassuna

Suassuna pede mudança na Lei de Greve

O senador Ney Suassuna (PMDB/PB) defendeu mudanças na Lei de Greve, como forma de melhorar a relação patrão-empregados e dotar a sociedade de instrumentos de defesa contra greves que afetem seus interesses.

O senador, que é relator de projeto de alteração da Lei de Greve, lamentou a atitude dos petroleiros ao descumprirem a decisão judicial contra o movimento grevista que promovevem. Ney Suassuna criticou também as agressões ao presidente da República em sua viagem ao Nordeste e alertou que a escalada da violência no país não interessa ao desenvolvimento do Brasil.

Alcântara defende solução para cidades

A falta de um projeto urbano no país acentua a desigualdade social nas grandes cidades, afirmou o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), lembrando que o índice de urbanização vem crescendo cada vez mais e poderá chegar a 90 por cento no ano de 2020.

Lúcio Alcântara disse que o crescimento desordenado das cidades provoca exclusão social por falta de políticas básicas de moradia, saúde e educação. Ele foi apoiado pelos senadores João Rocha (PFL/TO) e Geraldo Melo (PSDB/RN).

Nizan fala em seminário sobre imagem do Senado

A convite do presidente da Comissão de Educação, senador Roberto Requião (PMDB-PR), e da Secretaria de Comunicação Social do Senado, o publicitário Nizan Guanaes, da agência DM-9, vai proferir na terça-feira (dia 30), às 10h, na sala 2 da Ala Nilo Coelho, uma palestra para os senadores, diretores e assessores da Casa. O tema da conferência é "A Publicidade dos Governos Democráticos" e a finalidade do evento é debater a imagem do Senado perante a opinião pública.

A conferência faz parte do Ciclo de Debates sobre Comuni-

cação Social e Marketing Político, iniciado no mês passado com uma exposição do publicitário Mauro Salles, que falou sobre "A Imagem do Senado e o Posicionamento dos Senhores Senadores". A segunda conferência foi proferida pelo professor Gaudêncio Torquato, que abordou "A Imagem do Político e o Comportamento ante a Mídia".

A iniciativa desse ciclo de palestras está dentro dos objetivos anunciados pela Mesa diretora do Senado de modernizar a instituição e aperfeiçoar sua imagem junto à opinião pública.

Valadares pede reforma da Justiça Eleitoral

"A Justiça Eleitoral precisa de uma completa reforma, que não deve se limitar à implantação do sistema de informatização, mas também de uma legislação adequada para a indicação de membros dos tribunais regionais e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)". Foi o que afirmou o senador Antonio Carlos Valadares (PFL-SE), ao lamentar a ocorrência de fraude eleitoral no município sergipano de Tobias Barreto, no último pleito.

Valadares informou que a recontagem comprovou que os votos nulos foram distribuídos entre os candidatos a deputados estaduais que exerciam liderança no município. Com a recontagem, disse o senador, dois deputados serão substituídos.

Bernardo Cabral (PP-AM) destacou que fraude eleitoral é um problema que "se espalha por todos os municípios do país".

Religioso terá facilidade de acesso a hospitais

Garantir acesso de religiosos de todas as confissões aos hospitais da rede pública e privada, para prestar assistência religiosa aos pacientes, é o que objetiva projeto aprovado ontem pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado.

A fixação de prazo de dois anos para que os conselhos federais de fiscalização profissional mudem sua sede para Brasília é o que estabelece outro projeto da Câmara aprovado ontem pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado.

Chanceler prevê comércio mais forte com a África

Ao depor no Senado, Lampreia diz que estabilidade econômica no Brasil e fim de conflitos no continente africano facilitam intercâmbio

A possibilidade de uma retomada do intercâmbio comercial do Brasil com os países africanos, em queda desde a década de 80, foi prevista ontem pelo ministro das Relações Exteriores, Luís Felipe Lampreia, em palestra no Senado, durante seminário promovido pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, presidida pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). O seminário, realizado por iniciativa da senadora Benedita da Silva (PT-RJ), marcou a passagem do "Dia da África".

No evento que reuniu senadores e embaixadores de vários



Membros da Comissão acompanham o seminário

países africanos, Lampreia afirmou que a estabilidade da economia brasileira, obtida com o Plano Real, será o "fator-chave" na reaproximação do Brasil com seus parceiros africanos. Relacionou também outros fatores positivos, como o fim da crise política na África do Sul, a pacifica-

ção em Angola e Moçambique, além das tendências de integração de economias regionais no continente africano, a exemplo do que ocorre na América Latina com o Mercosul.

O presidente da Câmara de Comércio Brasil-Zaire, Josefino Viegas, defendeu a criação de "instrumentos não ortodoxos" de incentivo ao comércio Brasil/África, através de comissão mista a ser criada para esse fim.

Já o presidente da Câmara de Comércio Brasil-África, Adalberto Camargo, afirmou que falta apoio do atual governo a uma política de maior aproximação com a África.

Benedita: Desafio dos africanos é reorganização do Estado

O grande desafio que os países africanos estão enfrentando, depois de conseguirem a emancipação política, é a reorganização de seus Estados, para que eles atendam aos anseios da maioria de suas populações. A constatação foi feita ontem, em plenário, pela senadora Benedita da Silva (PT-SP), ao discursar pela passagem do Dia da África.

A África sofreu o mais duro e completo processo de espoliação que se conhece - em homens, recursos materiais e valores culturais. Os africanos têm tentado superar a

pesada herança colonial. Em verdade, as marcas do projeto colonizador mostraram-se demasiadamente fortes, de tal modo que a conquista da independência não foi suficiente para apagá-las - afirmou.

Para Benedita da Silva, o difícil caminho da construção de uma África livre nas últimas décadas tem ainda a interferência do jogo das grandes potências, pois a África conta com um terço dos minérios do mundo e possui 22% de todas as terras do Pla-

queta. Conforme a senadora do PT fluminense, encontram-se nas terras africanas 66% do diamante do globo, 57,5% do ouro, 45% do cobalto, 23% do antimônio e do fosfato, 17,5% do manganês, 15% da bauxita e do zinco e 10% do cromo e do petróleo.

Talvez um dos males mais terríveis da dominação ocidental sobre a África, salientou a senadora, tenha sido a divisão do continente em países segundo os interesses dos colonizadores.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.